

POR QUE AS ESTRELAS PISCAM?

MARIANA ALMEIDA DOS SANTOS¹;
GREICE CONRAD RODRIGUES SEDREZ²
TIAGO BRAGA³

¹Escola Santa Mônica / Altos do Laranjal – mmariana.almeida06@gmail.com

²Escola Santa Mônica / Altos do Laranjal – greicesedrez@escolasantamonica.com.br

³Escola Santa Mônica / Altos do Laranjal – tiagobraga@escolasantamonica.com.br

A atmosfera terrestre é turbulenta, cheia de mistérios, ainda com muito a ser desvendado e aquilo que já se sabe precisa ser melhor compreendido em nosso cotidiano. Por exemplo, você já parou para pensar a respeito do piscar das estrelas? A partir desta curiosidade, esse trabalho surge para desvendar este mistério, por meio do estudo de revisões bibliográficas e artigos científicos, com a finalidade de corrigir ideias equivocadas do cotidiano. Sendo assim, como defende Lakatos e Marconi (1986: 18), o senso comum, também denominado conhecimento vulgar ou popular, é um modo corrente e espontâneo de conhecer que "não se distingue do conhecimento científico nem pela veracidade nem pela natureza do objeto conhecido: o que os diferencia é a forma, o modo ou o método e os instrumentos do "conhecer". A temática do trabalho, então, refere-se ao termo cintilação estelar, usualmente chamada de "piscar das estrelas", um fenômeno visual intrigante e amplamente observado durante a noite, especialmente em condições de céu claro e sem nuvens. Para melhor elucidar este processo, um estudo de caso foi realizado com 80 alunos do 4EF1 da Escola Santa Mônica - Unidade Altos do Laranjal, durante uma atividade prática no laboratório de ciências. A partir da contextualização do tema, foi questionado aos alunos se eles acreditavam no piscar das estrelas e 70% deles responderam que sim, mostrando o desconhecimento científico a respeito do universo. Desse modo, a importância de refutar teorias do senso comum é justificada, o que mostra a relevância de trabalhar sobre esse assunto.